



# XIV CONGRESSO INTERNACIONAL GALEGO-PORTUGUÊS DE PSICOPEDAGOGIA



6, 7, 8 SETEMBRO 2017  
BRAGA / CAMPUS DE GUALTAR  
UNIVERSIDADE DO MINHO

**Livro do Programa e Resumos das Comunicações do  
XIV Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia**

Vol. I – Resumos por mesas de comunicações

## **Organizadores**

Bento D. Silva, Leandro S. Almeida,  
Alfonso Barca, Manuel Peralbo, Regina Alves

Setembro 2017



Universidade do Minho  
Instituto de Educação



UNIVERSIDADE DA CORUÑA



ASOCIACIÓN CIENTÍFICA  
INTERNACIONAL DE  
PSICOPEDAGOGÍA



**Título**

Livro do Programa e Resumos das Comunicações do XIV Congresso Internacional  
Galego-Português de Psicopedagogia  
Vol. 1 – Resumos por mesas de comunicações  
Vol. II – Resumos por áreas temáticas

**Organizadores**

Bento D. Silva; Leandro S. Almeida; Alfonso Barca; Manuel Peralbo; & Regina Alves

**Editor**

Universidade do Minho. Instituto de Educação. Centro de Investigação em Educação  
Universidade Minho  
4710-057 Braga

**Suporte:** Multimédia

**Design**

ANACMYK  
anacmyk@gmail.com

**ISBN**

978-989-8525-52-9

Setembro 2017

## Mesa 112 - ÁREA TEMÁTICA 9 - LINGUAGEM, COMUNICAÇÃO E SUAS ALTERAÇÕES

Sala 214

Coord.: Anabela Cruz-Santos

P524	<p><b>PRÁTICAS DE COMUNICAÇÃO EM SALA DE AULA NOS CICLOS INICIAIS DO ENSINO BÁSICO</b>  <b>Manuel Vara Pires</b>  mvp@ipb.pt / Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal</p> <p>Nesta comunicação, pretendemos refletir sobre experiências de ensino e aprendizagem realizadas por futuros professores nas áreas disciplinares (língua portuguesa, matemática, estudo do meio, expressões) do 1.º ciclo e em português, história e geografia de Portugal, ciências naturais e matemática do 2.º ciclo do ensino básico ao longo da prática de ensino supervisionada, concretizada no estágio profissional. Estas experiências de ensino e aprendizagem, apresentadas nos seus Relatórios Finais de Estágio no âmbito do Mestrado em ensino do 1.º e do 2.º ciclo do ensino básico lecionado na nossa instituição, assumiram a comunicação em sala de aula como tema integrador da atividade letiva desenvolvida. De facto, embora a comunicação possa ser entendida e conduzida segundo diversas perspetivas, por exemplo, como processo de transmissão de informação, como processo semiótico ou com processo de interação social, é amplamente reconhecida a sua relevância em contexto educativo influenciando as práticas de ensino desenvolvidas pelos professores e as aprendizagens realizadas pelos alunos. Neste sentido, é fundamental que os professores valorizem e proporcionem ambientes de sala de aula favoráveis ao desenvolvimento das capacidades comunicativas, propondo aos seus alunos tarefas estimulantes em que possam expor, quer por escrito quer oralmente, as suas ideias e discutir as ideias dos outros. Para a concretização e redação das experiências de ensino e aprendizagem, os futuros professores recolheram dados nas aulas, recorrendo à análise documental, a notas de campo e à observação direta da atividade dos alunos, e a um estudo exploratório, de natureza qualitativa, mais organizado e focado em aspetos da comunicação escrita. A análise dos dados foi orientada para a compreensão dessas experiências de ensino e aprendizagem, dando-lhe consistência e coerência, e atendeu a quatro dimensões da comunicação: clareza, fundamentação, lógica e profundidade. Neste trabalho, em particular, pretendemos debruçar-nos sobre práticas de comunicação desenvolvidas, especialmente pelos alunos, na exploração das tarefas na sala de aula. Apresentaremos e discutiremos episódios de sala de aula em diferentes áreas disciplinares, de modo a ilustrar práticas comunicativas desenvolvidas. Em termos gerais, a generalidade dos alunos apresenta os seus pontos de vista e opiniões com clareza, com bastante coerência e recorrendo a representações e vocabulário globalmente adequados, mas revela maiores dificuldades na justificação e fundamentação dos seus raciocínios ou processos seguidos e nas referências a alguns tópicos abordados.</p> <p>Palavras-clave: comunicação, comunicação escrita, ensino básico, experiências de ensino e aprendizagem</p>
P548	<p><b>THERAPY 2.0: CHEGAR MAIS PERTO DOS QUE ESTÃO LONGE</b>  <b>Artemisa Rocha Dore, Paulo Carvalho, Fernando Barbosa, Regina Silva</b>  artemisa@ess.ipp.pt, pmc@ess.ipp.pt, fernandobarbosa@me.com, ras@ess.ipp.pt / P. Porto – Escola Superior de Saúde do Porto</p> <p>A integração das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no aconselhamento e na terapia é ainda uma solução pouco explorada. O projeto europeu <i>THERAPY 2.0 - Counselling and Therapeutic Interactions with Digital Natives</i>, financiado pelo programa ERASMUS+, procura integrar as TIC no aconselhamento e terapia, principalmente de população mais jovem e de refugiados. Este projeto resulta da parceria entre dez instituições europeias, reunindo uma equipa multidisciplinar das áreas da saúde mental, aconselhamento social, educação, pedagogia, TIC e multimédia. Este estudo tem como objetivo explorar as experiências, necessidades e expectativas acerca da utilização das TIC nos processos terapêuticos e de aconselhamento. Participaram neste estudo 251 profissionais, de 7 países, que realizam terapia ou aconselhamento. São na sua maioria mulheres (89.9%), com idades compreendidas entre os 41 e os 50 anos (31,87%) e com experiência profissional diversa (de 0 a 25 anos), que voluntariamente aceitaram participar. O</p>